

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PREMATURO EM UTI NEONATAL COM SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO

Bruna Fernanda Mazetto, Larissa Sabino Chies, Leticia Bosso Moreira, e-mail:
brunafernandamazetto@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

A diminuição da mortalidade neonatal ainda tem um curso desafiador no quadro epidemiológico no Brasil. Contudo, com os avanços das ciências em saúde tem se observado um quadro de expressiva superação desde que o Brasil assumiu no contexto internacional a posição de signatário dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Essa posição fez com que o País ratificasse o compromisso com o desenvolvimento de ações que visem a diminuição da mortalidade neonatal (MAGLUTA et al., 2021).

O que se observa é que para o recém-nascido (RN) o nascimento antes do tempo eleva a probabilidade de riscos para a vida devido ao prejuízo no seu desenvolvimento. Sabe-se que a prematuridade é um evento inesperado que contribui para o índice elevado de morbimortalidade infantil. Com isso, percebe-se que é necessário cuidados específicos voltados à população neonatal, bem como a utilização de tecnologias e maior qualificação profissional (PILGER et al., 2022).

Dentre os fatores patológicos que estão relacionados à prematuridade pode-se destacar a síndrome do desconforto respiratório (SDR), também chamada doença da membrana hialina. Essa patologia está descrita na literatura como uma associação à imaturidade pulmonar do RN, sendo diagnosticada em menores de 32 semanas de idade gestacional, que tenham peso inferior ou igual a 1.500g (FLORES et al., 2017).

Em vista disso, o objetivo do presente trabalho é apresentar como o enfermeiro pode assistir de forma eficiente o neonato prematuro em UTIN com desconforto respiratório.

2 MÉTODO

O presente estudo se trata de uma revisão de literatura que se baseia em literaturas estruturadas, livros e artigos científicos, os quais podem ser obtidos através de consultas,

tanto em bibliotecas convencionais, como em bases de dados virtuais. Adotou-se como critério de inclusão o texto ter sido publicado entre os anos de 2013 a 2022, possuir texto completo disponível online e estar no idioma português do Brasil. Assim, foram excluídos artigos com data defasada ou que não se vinculavam ao tema proposto.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A síndrome do desconforto respiratório é uma condição clínica que acomete um elevado número de recém-nascidos prematuros. A consequência imediata para tratamento é a internação em unidade de terapia intensiva neonatal. Apesar dos avanços no tratamento clínico desses pacientes o que se observa é que a falta de pré-natal adequado tem forte relação com a síndrome do desconforto respiratório, comumente relacionada à prematuridade do bebê (JANTSCH et al., 2021).

A assistência de enfermagem adequada ao recém-nascido prematuro é um dos fatores que podem minimizar o número de óbitos. Mas, para que isso ocorra, é necessário que haja, por parte do enfermeiro, ampla experiência no ambiente de unidade de terapia intensiva neonatal, uma vez que entre suas atividades está a prescrição de enfermagem, uma vez que ela auxilia muito na melhora do recém-nascido. A prescrição de enfermagem contribui para que a equipe possa realizar com maior eficácia a sua assistência, através dos cuidados direcionados aos bebês portadores de síndrome do desconforto respiratório. (SEGUR et al., 2019).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A SDR é causada por uma deficiência no surfactante pulmonar, diante disso esse estudo apontou a necessidade de uma adequada assistência de enfermagem durante o tratamento e tempo de internação na UTIN, esses cuidados devem visar reduzir complicações e contribuir para a melhora do RN, sendo eles a coleta de gasometria arterial conforme prescrição médica; manutenção da ventilação mecânica (desde a monitorização dos parâmetros ventilatórios até a remoção de secreções através de aspiração); passagem de sonda gástrica para dieta, realização de proteção das partes moles (narina e face);

manter RN em berço aquecido fazendo controle da termorregulação; administração do surfactante conforme prescrição médica; fixação correta da cânula endotraqueal; observar rigorosamente o aparecimento de traumas.

Esse estudo visou colaborar com conhecimento sobre o cuidado de enfermagem a esse público-alvo e proporcionar uma sensibilização sobre a importância de promover uma assistência humanizada e adequada.

REFERÊNCIAS

FLORES, B. W. et al. Assistência de enfermagem ao prematuro com síndrome do desconforto respiratório: uma revisão bibliográfica. **Rev. Gestão Saúde.**, v. 17, n. 1, p. 33-40, 2017. Disponível em:

<https://www.herrero.com.br/files/revista/file2a2b8c2a12ee96aead66c3bd876cb03e.pdf>

Acesso em: 27 fev. 2023

JANTSCH, L. B. et al. Fatores obstétricos associados ao nascimento de bebês prematuros moderados e tardios. **Rev. Enferm. Global**, v. 61, n. 13, 2021. Disponível em:

<https://revistas.um.es/eglobal/article/view/417281/294881> Acesso em: 27 fev. 2023

MAGLUTA, C. et al. **Internação de recém-nascidos de risco em unidades de terapia intensiva neonatal no Brasil: uma análise espacial.** Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2021. Disponível em:

https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/handle/icict/52313/TD_69.pdf?sequence=2 Acesso em: 27 fev. 2023

PILGER, C. H. et al. Vivências de mães de bebês prematuros: da gestação aos cuidados no domicílio. **Rev. Enferm. UFSM**, v. 12, e5, p.1-20, 2022. Disponível em:

<https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/67164/48090>

Acesso em: 01 mar. 2023

SEGUR, P. C. et al. Assistência de enfermagem ao recém-nascido com síndrome do desconforto respiratório. **Rev. Uningá.** Maringá, v. 56, n. 2, p. 141-159, 2019. Disponível em: <https://revista.uninga.br/uninga/article/view/2071/1909>

Acesso em: 01 mar. 2023